



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 3/2020

SESSÃO Ordinária

*Approvada a ata
na sessão de 24/2/2021*

Sessão realizada no dia 30 de setembro de 2020, no Centro de Artes do Município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS),-----

1ª Secretária: Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira (PS) -----

2º Secretário Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Bernardo Ferreira de Brito (PS) -----

Maria Fernanda Oliveira Raposo (PS), substituída pelo Sr. Edgar Almeida (PS)-----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Sidónio Francisco Rosa Salgado (PS) -----

Rita Sofia Raposo Camacho (PS)-----

Helena Cristina Nobre de Jesus (PS) -----

Paulo Alexandre Ferrarias Correia (PS) -----

Renato José Fernandes Penas (CDU) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Carlos Alberto Guerreiro Murta (Mov. Sim) -----

José da Silva Raposo (Mov. Sim) -----

Rodrigo Marques Costa (Mov. Sim) -----

José Manuel Vilhena Charnequinho (Mov. Sim) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa (PS), substituído pela Sra. Andreia Ferreira (PS)-----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereadora: Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo -----

Vereador: Paulo José da Conceição Beliche -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Carlos Alberto do Carmo Espadinha (CDU) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines:

Vereador: Hélder Alexandre Gil Guerreiro -----

Eram vinte e uma horas e dezasseis minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte. -----

A - Período Antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto”. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **António Roberto** pergunta para quando o termo das obras na Marquês de Pombal. Pergunta também qual é o ponto da situação em relação ao mercado municipal e em relação ao salão do povo. Pretende saber ainda em que estado estão os assuntos relativos ao marco de São Torpes e à famosa torneira da bica junto ao Castelo. -----

Coloca ainda outra questão, que tem a ver com a informação sobre a situação do Covid-19 no nosso concelho. Refere que a Câmara tem dado informação através de vários meios, nomeadamente a internet, mas que esta informação não está acessível a todas as pessoas e pergunta porque não fazer um comunicado, para distribuir no comércio local, na restauração, etc. Acrescenta que a informação sobre a situação do Covid-19 no nosso concelho poderia também ser publicada no boletim “Sines Municipal”.

A deputada **Ana Isa Correia** refere que “numa fase em que sabemos que a cultura tem sofrido muito devido à pandemia, nós questionamos porque é que em Sines a agenda cultural não se retomou, com as devidas normas da DGS”. -----

O deputado **José Raposo** afirma que relativamente às obras da Marquês de Pombal devia haver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma maior consideração pelos comerciantes daquela zona, já que as entradas para os estabelecimentos estão péssimas, com muita areia, e que se podiam criar passadeiras que melhorassem um pouco aquela situação. Acrescenta que há muitas passadeiras na nossa cidade que não estão marcadas e que a grande maioria das que estão marcadas não permitem acesso para deficientes aos passeios. Refere ainda, relativamente à limpeza da ciclovia da Costa do Norte, que desde a zona da Docapesca até ao fim da ciclovia, não há uma única papeleira, as quais seriam de fácil instalação, solução que a Câmara deve considerar. -----

O deputado **Carlos Murta** pergunta quando é que é refeita a rotunda do bairro da EDP, dado que há dificuldade em contorná-la. Relativamente ao corte pela Galp no subsídio aos clubes desportivos diz que o senhor Presidente afirmou que a Câmara iria compensar e pergunta para quando está prevista a compensação. -----

Uma outra questão que o preocupa é o estacionamento na Humberto Delgado, em frente ao antigo centro comercial, que são buracos atrás de buracos e que pensa que o estacionamento devia ser melhorado. Refere também que na rua 2 da ZIL 2, desde a rua D até praticamente aos moinhos, há mais buracos do que propriamente estrada e pretende saber para quando está pensada a intervenção nessa zona. Pergunta ainda para quando está prevista a reparação da rotunda a seguir ao Barranca, que tem cubos saídos do lugar já há mais de um ano ou dois. ----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“O deputado **António Roberto** pergunta quando é que terminamos a Marquês de Pombal. Bom, a obra da Marquês de Pombal, como todas as obras que são feitas nos centros das cidades, têm alguma complexidade. Foi o que se passou com a Marquês de Pombal, muitos problemas, e a meio da obra tivemos também uma situação complexa que tem a ver com a EDP, que depois de vários testes chegou à conclusão que o cabo que alimenta toda esta zona da cidade tem de ser substituído, tendo pedido à Câmara Municipal para começar a fazer a intervenção durante o período da obra, o que obviamente veio atrasar ainda mais a mesma. -----

Relativamente àquilo que tem sido a obra em si, houve alguns atrasos nos fornecimentos de pedra. A previsão neste momento é que consigam fazer uma parte significativa até meados de dezembro. Esta foi a última atualização. Naturalmente se não acontecer nenhum imprevisto pelo meio. Como em todas as obras, existe sempre impactos que são tremendos para as pessoas e para o comércio, mas obviamente vamos também tentar acelerar todo este processo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente ao mercado municipal, também derivado da situação de pandemia, o empreiteiro teve muitas dificuldades em encontrar pessoas para trabalhar, nós conseguimos fazer o concurso e adjudicar a obra. Estamos a fazer um forcing para que o empreiteiro consiga dar resposta, porque se não continuarmos com este contrato, o que vai acontecer é que vamos ter que repetir tudo de novo, um novo concurso, uma nova adjudicação, e sujeitamo-nos a perder os fundos comunitários. Portanto, agora vai-se iniciar a obra no salão do povo, e depois, se tudo correr dentro da normalidade, também se iniciará a obra no mercado municipal. -----

Relativamente à questão do salão do povo, este não podia ser utilizado por ninguém, devido às restrições pandémicas e está neste momento fechado. Como sabem, os equipamentos desportivos só abriram recentemente para a prática desportiva das equipas seniores, mas ainda estamos numa fase em que não sabemos bem o que vem a seguir. Ao mesmo tempo que fazemos a obra no salão do povo, estamos a fazer um projeto para requalificar todo o salão. -----

Relativamente à torneira da bica junto ao castelo, foram dadas indicações aos serviços; neste momento não lhe consigo dizer o que foi concretizado, mas terei oportunidade posteriormente de explicar o ponto da situação. -----

A situação do Covid, porque não fazer a informação através do comércio local. Nós temos feito de toda a maneira possível, ou seja, através das redes sociais, da internet, mas também da rádio Sines, que é o meio que dá acesso a toda a gente, e permite ter uma atualização diária. Por outro lado, o boletim municipal sempre que sai, tem toda a informação atualizada. Saiu no último boletim informação acerca do Covid, e sairá também nos próximos. Mas, do nosso ponto de vista, a forma mais célere de dar informação, é pela rádio e por todos os meios que nós temos ao dispor do município, embora tenhamos algumas restrições. Como sabem, face à situação em que vivemos, não é boa prática andar a distribuir muita informação em papel, porque várias pessoas podem pegar na informação, o que pode criar alguns problemas. Portanto, temos que ter cuidado com a informação que damos, mas naturalmente fica aqui a nota para melhorarmos, se for o caso disso. -----

Deputada **Ana Isa**, a questão da cultura. Nós não estamos parados, mas para nós o mais importante é combater esta pandemia, de todas as formas possíveis e que estiverem ao nosso alcance e não vemos, neste momento, que seja uma boa ideia fazer espetáculos de qualquer natureza. A não ser como temos feito até aqui, aliás como fizemos no festival Músicas do Mundo, com pequenos concertos com transmissão em *streaming* e como foi feito com a Mostra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de Artes de Rua, que quisemos assinalar essa data com o teatro do mar, com a realização de quatro vídeos. Portanto, continuamos a trabalhar nessa área, mas numa forma diferente do passado. -----

Senhor deputado **José Raposo**, obras da Marquês de Pombal, as entradas para os estabelecimentos estão péssimas. Sim, é assim agora como foi no passado, cada vez que se faz obras na zona histórica é sempre uma dificuldade, é sempre um problema, mas naturalmente a nossa fiscalização procura, com o empreiteiro, encontrar sempre as melhores soluções, às vezes isso não é possível, mas vou ficar com essas notas e transmitir essa sua preocupação, que é uma preocupação legítima. -----

As passadeiras não estão marcadas. Nós começámos a marcar as passadeiras logo antes do início do ano letivo, portanto começámos pelas escolas. Neste momento penso que todas as passadeiras estão marcadas e vamos continuar assim nos próximos tempos a marcar mais passadeiras. Há algumas que têm acessos difíceis, é verdade, concordo consigo, e temos consciência que é possível melhorar e vamos fazê-lo. -----

Relativamente à ciclovia da Costa do Norte e às papeleiras. De facto, a ciclovia não foi feita com papeleiras, mas já dei indicações para que sejam instaladas. Não é a primeira vez que falamos disso e é pertinente haver algumas papeleiras para que quem utiliza a ciclovia possa deixar os papéis e naturalmente vamos também melhorar nessa matéria. -----

Deputado **Carlos Murta**, rotunda do bairro da EDP precisa de uma melhoria. Bom, eu acho que está melhor do que aquilo que estava antes. Não é exatamente aquilo que pretendíamos, até porque não existe espaço naquele cruzamento para fazer uma rotunda maior, mas há sempre possibilidade de estudar outras alternativas, se for caso disso. Naquele momento foi a solução que considerámos melhor para fazer face ao problema que ali tínhamos, mas naturalmente estamos sempre recetivos a melhorar. Eventualmente, o senhor até pode ter alguma ideia que possa ser melhor do que aquela rotunda e estamos disponíveis para ouvir, se for o caso disso. Existiu um corte nos clubes desportivos por parte da Galp, é verdade. A informação que tivemos em dois mil e dezoito é que a Galp iria deixar de apoiar a prática desportiva, mas passaria a apoiar outro tipo de atividades, nomeadamente da área social e ambiental. Entretanto, o que nós fizemos foi aumentar o valor dos subsídios aos clubes, que concorrem através do programa de apoio ao associativismo desportivo. Este ano já aprovámos parte dos clubes que se candidataram a esse plano, com aumentos substanciais de verbas, mas há duas notas que eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

gostaria de deixar: Por um lado, que existem clubes que não concorrem a esse plano, porque não têm a prática desportiva regular e por outro lado, devido às alterações que existiram recentemente na Galp, estamos em conversações no sentido de eles poderem vir ainda a pagar esses valores que diziam que já não estariam disponíveis a pagar aos clubes desportivos. Portanto, estamos em negociações, no sentido de esses valores eventualmente poderem ser retomados, e esperamos durante o mês de outubro, ter alguma informação a esse respeito. -----

Relativamente ao estacionamento na avenida General Humberto Delgado, de facto isso já está mais do que assinalado, já foi dada indicação aos serviços para que esses buracos sejam tapados, e espero sinceramente que na próxima Assembleia Municipal já possa dizer que isso está resolvido, porque já dura há muito tempo. -----

A rua 2 é só buracos. De facto, é verdade, mas tal como a pandemia tem trazido graves problemas às pessoas, às empresas, às instituições, também tem atrasado, e muito, tudo aquilo que eram os concursos que estavam a decorrer, não só em termos de concurso em si, como também adjudicações e início de obras. Infelizmente este concurso atrasou bastante, mas já foi aprovada a adjudicação, para uma obra que rondará os três milhões de euros, de requalificação das ruas 1 e 2 da ZIL. Portanto, é uma obra importante de requalificação e espero que rapidamente possamos iniciar esses trabalhos. -----

A rotunda a seguir ao Barranca foi dimensionada desta forma e não percebo como é que as coisas são feitas assim, mas é um facto que foram. Há ali muito trânsito de veículos pesados, que constantemente passam por cima da rotunda e vão danificando a calçada, mas estamos a tentar encontrar uma solução que seja melhor do que aquela que existe atualmente.” -----

B - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines, realizada em vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado se quer inscrever. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **Renato Penas** explica que o grupo municipal da CDU não se opõe à aprovação da ata, mas entende que ela pode ser melhorada e que não deve ser transcrita à letra. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que “houve um esforço muito grande da parte da mesa para termos aqui a ata e ela reflete efetivamente aquilo que foi a gravação. Colocada esta questão pelo senhor deputado, e se todos os senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

deputados concordarem, a mesa poderá usar o seu poder de síntese, de condensar o texto da ata, para tornar mais simples a sua leitura. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a ata à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2: Informação da renúncia ao mandato do membro da Assembleia Municipal de Sines, Eng. José Luíz Martins Batalha. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, refere que o engenheiro José Luíz Martins Batalha, “tinha feito um primeiro pedido de suspensão, posteriormente prorrogou esse pedido de suspensão, e quando da renúncia teve o cuidado, que eu muito agradeço, de ter vindo falar comigo e entregar-me pessoalmente este pedido e explicar que está com muito trabalho na sua empresa, razão pela qual decidiu renunciar ao mandato”. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da posição do município de Sines relativamente à transferência de competências previstas nos decreto-lei nº21/2019 de 30 de janeiro, decreto-lei nº23/2019 de 30 de janeiro e decreto-lei nº55/2020 de 12 de agosto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pede ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para dar uma explicação prévia aos senhores deputados. Depois dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas** explica que “como foi referido, a Câmara tinha que se pronunciar relativamente a esses três decretos-lei, portanto o decreto-lei nº21/2019 de 30 de janeiro, relativo ao domínio da educação, o decreto-lei nº23/2019 de 30 de janeiro, no domínio da saúde, e o decreto-lei nº55/2020 de 12 de agosto, da ação social. A Câmara aprovou por unanimidade não aceitar qualquer uma destas competências e deixar para mais tarde essa assunção. É uma decisão que faz todo o sentido numa altura destas, onde nós não temos nem capacidade nem disponibilidade para aprofundar este tipo de novas competências, e como tal, no caso do decreto-lei nº21/2019 e do decreto-lei nº23/2019, não aceitamos antes de 31 de março de 2022, que é o prazo limite, e no caso do decreto-lei nº55/2020 não aceitamos no ano de 2021 e que passaremos para o ano de 2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação e votação da proposta do executivo para a contratação de seguros para 2021, assunção de compromissos orçamentais para exercícios futuros. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para complementar a informação acerca do ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “o que se pretende é a assunção de encargos para 2021 e 2022, para este procedimento dos seguros. O procedimento está a decorrer e está numa fase de apresentação de propostas, mas naturalmente como estamos a falar em encargos para dois anos, 2021 e 2022, tem que ter a autorização da Assembleia Municipal e é precisamente por isso que aqui estamos. Este ponto foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra aos Deputados para intervirem sobre este ponto.

O deputado **Carlos Murta** diz que a questão que coloca é a seguinte: “Devido ao novo contexto provocado pelo Coronavírus, não seria aceitável partir de uma outra base de valores e não tomando como base o valor dos anos anteriores? Partir, por exemplo, de um orçamento de base zero” -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde à questão colocada pelo senhor deputado. -----

“Bom, se bem entendi a questão, o deputado **Carlos Murta** refere porque é que não se tinha em consideração que isto seria o início de um procedimento e que não havia valor, era isso? Uma base zero? Não entendi a questão da base zero, porque não há nenhum concurso que seja feito que não tenha um preço base definido, e esse preço base deve ser definido em função daquilo que são os preços de mercado, ou seja, os serviços responsáveis por fazer o procedimento definem qual é o preço base em função de vários critérios, lançam o concurso público e depois o mercado dirá se tem capacidade de prestar os serviços abaixo deste valor. Acima não pode. -----

O deputado **Carlos Murta** explica que “base zero é não fixando à partida um valor semelhante ao do ano anterior. É isso que eu estou a dizer. Baixando, por exemplo, esse valor em vez de utilizar os valores de anos anteriores. Em vez de começar nos quinhentos mil, começar nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

quatrocentos mil, por exemplo. Mas isto é só uma sugestão”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz que a informação que é feita pelos serviços é baseada em critérios objetivos e vivendo nós um momento como aquele que vivemos, com problemas graves em termos de saúde, se calhar a tendência é que os preços aumentem. Portanto, resolvemos manter este preço base, esperando que existam propostas abaixo deste mesmo preço.

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta do executivo para a primeira alteração ao mapa de pessoal para 2020. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para fazer a apresentação do ponto.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que “é uma alteração que se impõe, face às necessidades que a Câmara vem sentindo nos últimos tempos. Esta é a primeira alteração que fazemos nos últimos anos e o objetivo é reforçar o número de assistentes operacionais. Anteriormente eram duzentos e setenta e dois, agora passaria para duzentos e oitenta e dois. Estamos a falar de mais contratações que necessitamos de fazer, com contratos de trabalho permanentes e, obviamente, que isto não invalida que tenhamos feito ao longo dos últimos tempos outro tipo de contratação, nomeadamente através da mobilidade de pessoas que querem vir de outras câmaras municipais para a Câmara Municipal de Sines. É um processo dinâmico e vamos acompanhando em função daquilo que forem as necessidades da Câmara Municipal.” -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação do relatório de revisão às demonstrações financeiras do Município de Sines - 1º semestre de 2020. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para dar as explicações complementares.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que nesta fase não iria acrescentar muito, até porque isto é um relatório de um ponto da situação enviado pelo ROC, mas naturalmente estou disponível para responder às questões ou dúvidas que considerem pertinentes.” -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que quer dar o seguinte esclarecimento: “O ponto 6 da ordem de trabalhos foi objeto de correção pois estamos perante “A Apreciação do Relatório...”, e não “A votação de uma proposta”. Portanto, fica esclarecida esta questão, não há votação, mas simplesmente apreciação do relatório. -----

O deputado **Carlos Murta** refere que “relativamente ao relatório, em termos de conclusão, há recomendações do revisor oficial de contas que continuam a ser praticamente as mesmas dos anos anteriores, o que permite concluir que nesta matéria não tem havido melhoria e tudo continua como dantes. Condicionamento do trabalho do auditor por falta das atas, quer das reuniões da Assembleia, quer da Câmara. Portanto, isto continua exatamente na mesma, com uma pequena melhoria, surgiu a ata da primeira reunião deste ano. Continua a haver uma grande necessidade de controlo das despesas e aumento das receitas. Continua a haver a necessidade de uma adequada consolidação orçamental, com uma adequada real estimativa das receitas e controlo integral do ciclo de despesas, etc. Portanto, eu vejo isto com alguma apreensão, as recomendações são idênticas de ano para ano e não se tem visto evolução praticamente nenhuma”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, afirma que “relativamente às considerações que foram referidas pelo deputado **Carlos Murta**, só duas ou três notas que considero mais importantes. Em primeiro lugar, na situação económica e financeira, uma referência àquilo que é referido na página quarenta e quatro pela ROC, ao referir que o montante dos pagamentos em atraso apresenta uma melhoria significativa, o que é naturalmente importante. Depois, página quarenta e cinco, solvabilidade. Em dois mil e dezanove tínhamos quatrocentos e vinte e seis por cento, neste primeiro semestre de dois mil e vinte, setecentos e dezasseis por cento. -----

Autonomia financeira, tínhamos oitenta e um por cento em dois mil e dezanove. Agora no final do primeiro semestre, oitenta e oito por cento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Uma última nota para aquilo que vem na página quarenta e seis, dívida total. Refere o ROC: «Importa ainda referir que a redução operada na dívida entre 2013 e o 1º semestre de 2020, ascende a oito milhões trezentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta euros», que é um valor também significativo.” -----

O deputado **Carlos Murta** diz que este executivo sempre teve margem de endividamento utilizável. Hoje, a margem de endividamento utilizável de que dispõe é três vezes superior à que tinha em dois mil e catorze. Muito naturalmente esta margem vai aumentando fundamentalmente à custa de quê? À custa de falta de investimento naquilo que faz falta aos sineenses, nomeadamente na limpeza das ruas, arranjo dos pavimentos, melhoria das infraestruturas básicas, embelezamento da cidade, etc. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, refere que “relativamente a esta questão, o deputado Murta já está esquecido do passado, quando a Câmara não tinha sequer margem de endividamento. -----

Ponto 7: Apreciação e votação da desafetação do domínio público municipal, relativamente ao loteamento municipal Sul Nascente da cidade de Sines II. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para fazer a apresentação do ponto.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, explica que “como é referido, trata-se de uma desafetação do domínio público municipal, na zona do loteamento municipal Sul Nascente da cidade de Sines II e tem a ver com um antigo caminho público, junto à estrada do Encalhe. Este caminho foi alterado e é necessário regularizar esta situação, para podermos executar as obras de acordo com o plano de pormenor. Portanto, é necessário fazer esta desafetação de duzentos e noventa e seis, ponto setenta e seis metros quadrados”. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) n.º 1 do artigo 2º e do artigo 19º do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para dar as explicações acerca deste ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que no que respeita à administração e finanças tem sido feito um esforço no sentido de contratação de alguns funcionários. Em termos de obras municipais, estão neste momento em execução: a reabilitação do bairro Primeiro de Maio, a requalificação da Marquês de Pombal, a remodelação e modernização da escola básica número dois de Sines, o centro de dia de Porto Covo, as infraestruturas do loteamento municipal Sul Nascente, a requalificação do bairro Soeiro Pereira Gomes e a requalificação do bairro da Quinta dos Passarinhos. -----

Em termos de fundos e financiamentos externos foram submetidas várias candidaturas, nomeadamente o parque arqueológico subaquático. Foi também aprovada a candidatura à campanha de esterilização de animais de companhia, para dois mil e vinte, e foi assinado o termo de aceitação de uma operação que visa a requalificação do lavadouro do parque de merendas de Sines. -----

Em termos de desenvolvimento económico, foram tomadas várias medidas, nomeadamente os pedidos de restituição ou de redução de vinte e cinco por cento do valor do direito de superfície, às empresas e entidades que o solicitaram. -----

Relativamente à atividade cultural queria registar também no centro de exposições a inauguração no mês de julho, da exposição Público/Privado. Foram desenvolvidos alguns projetos pelo serviço educativo do CAS, muitos deles através da net, que obviamente demonstram que não estivemos parados. Depois, houve um conjunto de atribuições de apoios a várias instituições do concelho, nomeadamente o reforço do apoio às IPSS do concelho, cujo valor a atribuir duplicou este ano, assim como os apoios aos clubes desportivos, que tiveram um incremento significativo. -----

Relativamente ao resumo financeiro, duas notas a registar. Um aumento significativo do total do ativo e do total do património líquido, assim como uma redução do passivo. -----

Outra nota que gostaria de assinalar é que se compararmos iguais períodos, agosto de dois mil e dezanove com agosto de dois mil e vinte, há uma variação positiva de quase três milhões de euros no resultado líquido deste período. -----

Por atraso provocado pela pandemia, a execução ao valor comprometido do plano plurianual



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de investimentos estava nesta altura por metade, cerca de dez milhões de euros comprometidos, do total de vinte milhões. No que respeita às AMR, essa execução estava um pouco acima, a rondar os sessenta e cinco por cento. No endividamento, a redução em todos os aspetos do endividamento, não só endividamento de curto prazo comparativamente com o mesmo período do ano passado, em menos de dois milhões de euros e o endividamento de médio e longo prazo, de menos seiscentos mil euros. Em agosto de dois mil e dezanove tínhamos um endividamento de quinze ponto um milhões de euros, em agosto de dois mil e vinte temos um endividamento de doze ponto cinco milhões de euros. Relativamente ao limite da dívida global, a margem disponível em trinta e um de agosto era de três milhões e novecentos mil, um valor aceitável, e quanto ao prazo médio de pagamentos, em junho de dois mil e vinte, situava-se nos oitenta e cinco dias. Os fundos disponíveis continuam positivos, o que é sempre de assinalar. E é basicamente este o cenário no final de agosto de dois mil e vinte". -----

O deputado **José Raposo** diz que tem algumas dúvidas sobre os documentos entregues. E refere: "Aqui na página nove, fala-se na qualificação e valorização do Canto Mosqueiro. Pergunto se este projeto chega à praia do Guia, à Cova do Lago? A praia do Guia não tem nenhum acesso, que se possa chamar acesso. Depois, ainda na mesma página, fala-se na requalificação da estrada da Floresta, segunda fase. Pergunto se esta obra vai englobar o acesso pedonal aos espaços comerciais? -----

Na página dez, penso que haja aqui um erro, mas fica aqui a dúvida. Fala-se aqui no monumento ao Vasco da Gama, que está em fase de adjudicação. Isto deve ser ao pescador, ou não? -----

O deputado **Renato Penas** diz que relativamente ao relatório de atividades e situação financeira, é claro que existem melhorias financeiras, algumas à custa de receitas e eu tenho aqui algumas dúvidas na execução da receita em agosto de dois mil e vinte. Na página vinte e seis, este rendimento de propriedade teve um aumento significativo. A receita prevista era de quinhentos e dezoito, passou a um milhão e oitocentos. Tenho aqui alguma dúvida nisto, por isso pedia uma explicação para este aumento. -----

Registamos pontos positivos em relação ao plano de contingência que a Câmara adequou nas medidas de apoio às empresas e famílias. -----

Já relativamente às obras em curso, aí tenho de dizer que realmente parece que a nossa cidade está parada. Na Marquês de Pombal a obra começou perto do natal do ano passado e já foi muito prejudicial para o comércio local. Agora, era bom que fosse feito um esforço para que este natal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

não fosse pior ainda para o comércio situado naquela zona. -----

No que respeita aos eventos culturais, compreendendo o estado em que nos encontramos, mas penso que é necessário retomar as atividades culturais, o que não quer dizer que seja em forma de espetáculos. É necessário dinamizar a economia local, porque caso contrário, corremos o risco de ter encerramentos diários no comércio local, como está a acontecer, e desta forma são criados riscos sociais.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Relativamente ao deputado **José Raposo**, qualificação e valorização do Canto Mosqueiro e suporte à visitação na costa do Norte, fase 2. De facto, nós tínhamos um projeto que visava melhorar os acessos, desde mais ou menos a zona dos antigos viveiros, até ao Guia. Esse projeto não foi aprovado pelas várias entidades e dividimos o projeto em dois. O primeiro projeto diz respeito à instalação de um passadiço em madeira e criação de um estacionamento junto ao restaurante Estrela do Norte, melhoria de todos aqueles acessos, inclusive da parte da falésia. Portanto, tivemos que dividir a obra em duas, neste momento foi adjudicada essa primeira, entre a zona perto dos viveiros e o restaurante Estrela do Norte. Este projeto que aqui está é uma segunda fase, entre a Estrela do Norte e o Guia, uma acessibilidade não só à praia, como também em passadiço entre as duas áreas. É um projeto que está em execução e vamos ver se temos financiamento para o fazer. -----

Requalificação da estrada da Floresta, terceira fase, é a ligação da segunda fase que foi feita, junto à escola Vasco da Gama, até mais ou menos a zona da entrada de Sines, ou seja, é toda uma ciclovia com um passeio que passa pela rotunda da zona comercial, vira à direita junto ao pavilhão multiusos e vai em frente até à entrada de Sines. -----

A questão do monumento. Aqui está monumento como podia estar outra coisa. É uma intenção que nós temos, para naquelas grandes rotundas à entrada de Sines fazer uma obra em pedra, que possa fazer referência ao Vasco da Gama, principal figura da terra, e naturalmente que se impunha fazer ali algo e não deixar as rotundas como estão. Isso não invalida que não estejamos a trabalhar na outra solução do monumento ao Pescador, que certamente vamos tentar concretizar também o mais rapidamente possível, porque é naturalmente um anseio de todos, há muito tempo. -----

Deputado **Renato Penas**, rendimentos de propriedade. Bom, essa receita tem a ver com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

primeira verba que recebemos do contrato que assinámos com a Administração do Porto de Sines. Portanto, a assinatura do contrato promessa implicava o pagamento de uma primeira tranche, por conta do futuro contrato. -----

Plano de contingência, é de salientar. Obviamente congratulo-me com essas palavras, é sempre importante ouvir isso, e gostaria de vos dar uma informação. Nós por vezes dizemos que a Câmara este ano não fez uma série de atividades, poupando assim muito dinheiro, e deveria aplicar esse dinheiro em várias coisas, nomeadamente no apoio às pessoas, ao comércio, às instituições. A segunda parte é verdade, acho que devemos fazer isso, todos estamos naturalmente sensibilizados para isso. Quanto à primeira, não é bem verdade, e dou-vos, um exemplo, a questão do festival Músicas do Mundo. Nós não podemos dizer que ao não fazer o festival Músicas do Mundo a Câmara tenha poupado cerca de um milhão de euros. Isso não é verdade, porque a Câmara não teve despesa, mas também não recebeu os setecentos mil euros de receita. Portanto, a Câmara terá um défice a rondar os quatrocentos mil euros com o festival. Não considero um défice, é um investimento, porque esses quatrocentos mil euros são multiplicados muitas vezes aqui no comércio local, na atividade económica do concelho. Seguramente deixam aqui durante este período, mais de dois milhões de euros.-----

Quanto às obras em curso, de facto, as obras têm sempre impactos negativos. Naturalmente que quando acontecem em simultâneo, esses impactos são ainda maiores, mas quando vemos, por exemplo, o bairro Primeiro de Maio depois das obras praticamente concluídas, certamente que a qualidade de vida que as pessoas que ali moram têm agora, com a utilização daquele espaço público, é muito diferente da que tinham antes das obras. Dou esse exemplo, como podia dar outros que aconteceram num passado recente. -----

Relativamente aos eventos culturais, nós temos a consciência que este é um período difícil, que requer muita ponderação naquilo que fazemos. Havemos de ter momentos para naturalmente festejar e voltar a ter a atividade que precisamos de ter, até para benefício da nossa sanidade mental, mas é importante nesta fase vermos como as coisas evoluem em termos de números de infetados. Nos últimos dias as coisas têm melhorado em Sines, e se isso acontecer nos próximos tempos, naturalmente que vamos ter essa ponderação e eventualmente fazer mais alguma coisa.”-----

O deputado **Renato Penas** refere que lança o repto de que os programas de inserção e programas ocupacionais se transformem em contratações efetivas para o quadro de pessoal, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

mais breve quanto possível. Refere ainda que as iniciativas culturais de que falou não têm que ser de espetáculos em recintos fechados, não têm que ser concertos, e podem ser iniciativas culturais apresentadas na rua, que promovam e dinamizem o comércio local. Temos que tentar voltar à normalidade possível.-----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Procedeu-se então à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. - Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte, eram vinte e três horas, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 30 de setembro de 2020

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins